

Maio 2025

Dadavani

**As gerações mudam com o tempo,
quem pode ser culpado por isso?**

Material de Estudo para Mahatmas

DADAVANI

**As gerações mudam com
o tempo, quem pode ser
culpado por isso?**

Material de estudo para Mahatmas

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India
Email: info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 9328661166-77

Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

Versão Web Março 2026

Preço: Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

Nota: O assunto nesta Dadavani é uma tradução para o português de uma compilação editada do discurso repleto de conhecimento do *Gnani Purush* Dada Bhagwan.

Para mais informações, envie um e-mail para: info@br.dadabhagwan.org.

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya

Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego
e aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos
internos da raiva, orgulho, manipulação e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e
definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o
Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e
estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser,
estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim

De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

||1||

Om Namó Bhagavate Vasudevaya

||2||

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma
humana

Om Namah Shivaya

||3||

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos
para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

(O livro “Trimantra” de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)



EDITORIAL

Em termos gerais, o “conflito entre gerações” refere-se às diferenças que surgem entre as gerações antigas e as novas. Mais especificamente, as diferenças de opinião que surgem de fatores como a educação, a cultura, a ideologia, as crenças de cada pessoa, entre outros, são referidas como conflito entre gerações. As pessoas pensam que, desde a chegada dos britânicos à Índia, a nova geração indiana se tornou estragada. No entanto, o absolutamente reverenciado Dadashri tem uma perspectiva distinta sobre esse assunto. Segundo Ele, a Índia realmente se desenvolveu nesta era; sinais de melhoria podem ser vistos na geração atual. Em contraste, a geração mais velha cometeu atrocidades terríveis, desprezou e infligiu violência às castas mais baixas e às viúvas. Assim, eles se tornaram “acima do normal”. “Acima do normal é veneno e abaixo do normal é veneno”; com a chegada dos britânicos, o povo da Índia caminhou em direção à normalidade.

A geração antiga veio carregando os tubérculos kármicos do desprezo e do orgulho, enquanto a nova geração de hoje veio carregando os tubérculos kármicos do *moha* (apego ilusório). A natureza humana é tal que as pessoas acreditam que as crianças devem fazer exatamente o que elas mesmas experimentaram na infância. Mas ei! Os tempos mudaram! Este mundo continuará mudando de acordo com os tempos. À medida que muda, ele acabará voltando ao mesmo lugar novamente. É por isso que tudo parece novo. É por isso que se consegue viver; caso contrário, não se conseguiria viver. Este mundo está indo na direção errada ou na direção certa? Alguém tem o poder de mudar este mundo? Para criar equilíbrio, a natureza muda o que é antigo e traz um novo fluxo.

O absolutamente reverenciado Dadashri diz que, no entanto, a geração mais velha de Sua época era casta em

questões de sexualidade. A geração mais velha não era orientada para o intelecto, enquanto a geração mais jovem é orientada exclusivamente para o intelecto; por isso, a geração mais velha não se dá bem com a geração mais jovem. O intelecto não permite que se permaneça à vontade, enquanto o coração permite que se esteja em paz. O caminho espiritual não é a busca dos intelectuais; é a busca daqueles que são “sinceramente” [orientados para o coração]. Portanto, não era totalmente [negativo] como era com as pessoas da época de Dadashri. Havia algumas pessoas boas no passado com muita perspicácia prática, cujos semelhantes não são vistos nem mesmo hoje.

O absolutamente reverenciado Dadashri diz: Eu chamo a geração desta era de mente saudável. Eles não têm as antigas “doenças” e, portanto, podem ser moldados da maneira que se desejar. Em *Kaliyug*, quando ocorre uma divisão entre a geração antiga e a nova, uma pessoa tola se apega rigidamente [ao passado]. Eu me tornei moderno desde o início. A natureza gira constantemente de acordo com as circunstâncias; mesmo essas eras do ciclo do tempo são [coletivamente] circulares. Isso torna o antigo novo e o novo antigo. Assim, esses círculos de gerações continuam girando de acordo com o tempo; nenhuma geração é culpada por isso. Eu só quero tornar as coisas positivas para todos. É nossa sincera oração que encontremos um aspecto positivo entre cem negativos e sigamos em frente com o fluxo do tempo, ajustando-nos às gerações antigas e novas, enquanto permanecemos em bem-aventurança.

Jai Sat Chit Anand

Nota Especial ao Leitor

Dadashri deu explicações detalhadas para esta Ciência na língua Gujarati e Ele exortou aqueles que querem entender sua profundidade, a aprender Gujarati. Ao ler estas traduções, se você sente que há algum tipo de contradição, então é o erro dos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para o Ser desperto, depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser, com um “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto que é separado do ser terreno, que é escrito com um “s” minúsculo. Da mesma forma, o uso de Você ou Seu no meio de uma frase, com uma primeira letra maiúscula, ou “Você”, “Seu” em citações simples no início da frase, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir seu nome e ler o assunto de acordo.

Observe também que o conteúdo entre parênteses é a tradução da(s) palavra(s) que precede(m) os parênteses. Enquanto o conteúdo entre colchetes visa proporcionar maior clareza do assunto que precede os parênteses, que não está presente no Gujarati original.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Ele mesmo, o *Gnani Purush*. O pronome masculino de terceira pessoa “ele” e, da mesma forma, o pronome objeto “dele” têm sido usados em grande parte durante toda a tradução. É desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “ele”.

Para referência, um glossário de todas as palavras de Gujarati está disponível em: <http://www.dadabhagwan.org/books-media/glossary/>.



DADAVANI

As gerações mudam com o tempo, quem pode ser culpado por isso?

Uma atitude desdenhosa levou à ruína

Interlocutor: Quando olho para minha mãe e a comparo com minha neta, vejo uma diferença tão grande entre as duas que é inacreditável! A geração de hoje parece ser mimada.

Dadashri: E na época do seu avô, o que ele dizia sobre a sua geração?

Interlocutor: Ele costumava dizer exatamente a mesma coisa que eu acabei de dizer.

Dadashri: Suponha que você traga para casa uma bela abóbora do mercado. Agora, como você pretende cozinhá-la, ela terá que ser cortada, não é? Mas quando você se dispõe a cortá-la, alguém pode exclamar: “Não corte, sua bela aparência será arruinada”. Mas se você quiser comer o prato de vegetais cozidos, terá que abrir mão dessa aparência. Se falarmos sobre o desenvolvimento da Índia, ela está se desenvolvendo de uma forma sem precedentes. Anteriormente, todas essas pessoas eram completamente injustas e imorais; talvez 5% ou 2% delas se revelassem boas. Caso contrário, todos viviam na superstição e passavam o

dia inteiro apenas em conflitos, brigas e desprezo (*tiraskaar*). Eles expressavam desprezo o dia inteiro; expressavam desprezo por pessoas de castas inferiores e por outras pessoas também. Se encontravam a menor falha na conduta de seu próprio irmão, expressavam desprezo por ele. Se encontravam a menor falha na conduta de seu discípulo, expressavam desprezo por ele. Eles expressavam desprezo por tudo. Este país havia se deteriorado muito!

As pessoas das gerações anteriores cometeram atrocidades terríveis contra as castas mais baixas. Seus valores deterioraram-se completamente e eles tinham um profundo desprezo pelos Harijans [a comunidade dos Dalits, anteriormente conhecidos como “intocáveis”, pessoas que estavam fora da hierarquia tradicional das castas Hindus] e por todos os outros. Se um cão vadio entrasse em suas casas, eles não teriam nenhum problema com isso, mas um Harijan entrando na aldeia incomodava-os! Eles diziam: “Amarre uma vassoura nas costas dele, porque ele está deixando pegadas!” Enquanto ele caminhava, a vassoura se arrastava atrás dele para apagar suas pegadas. Além disso, eles diziam: “Amarre uma pequena tigela de barro [*kodiyu*, como uma cuspidreira] na frente dele”. Então, eles amarravam uma pequena tigela de barro aqui, para que, se ele quisesse cuspir, não cuspissem no chão. Mas, seus tolos, e os gatos que vagam pela sua casa, vagam pela sua cozinha; vocês toleram isso, mas não mostram tolerância aqui? Mesmo que um gato tivesse enfiado a cabeça no pote de iogurte dessas pessoas, elas ainda assim comeriam o iogurte. Apesar de saberem que o gato o havia lambido. Que tipo de pessoas eram elas! Que tipo de justiça era essa? Isso leva à ruína total! Se houvesse alguém como eu, que falasse e se posicionasse, ele daria uma resposta dura e contundente, dizendo: “Este cão tem a liberdade de cuspir e tudo mais, suas pegadas são aceitáveis, mas as deste ser humano não

são? Que tipo de comportamento mental é esse?” Isso tinha chegado a um “excesso” [extremo].

O comportamento imoral aumentou a tal ponto que se tornou ilimitado. Em comparação, o comportamento imoral de hoje é melhor! Pelo menos é aberto e exposto. O país inteiro se tornou assim, e essas dificuldades são resultado disso; este país tem sido atormentado por terríveis dificuldades.

Com as melhorias que vemos na geração atual, o nível de corrupção das gerações anteriores está começando a diminuir. A barbárie que eles tinham desapareceu e foi substituída por um novo tipo de barbárie. A geração mais velha não gosta disso. Antigamente, não havia nada além de desprezo. A condição da Índia havia se deteriorado tanto que não podia mais ser chamada de religiosa. Isso porque era desprovida de pensamento [adequado]. Todo o grupo [de pessoas] não era “culto” de forma alguma; era como se os *ladoos* (bolinhos doces) fossem feitos apenas pressionando os ingredientes juntos aleatoriamente! Sim, eles eram simplesmente moldados sem orientação adequada; a juventude de hoje está sendo moldada adequadamente. Nos jovens de hoje, as falhas aparentes são visíveis, mas eles estão sendo moldados adequadamente. É sempre assim: sempre que ocorre um verdadeiro desenvolvimento, esse tipo de coisa acontece.

Veio do passado

Quando as pessoas da geração mais velha reclamam dos jovens, eu pergunto: “Quando vocês eram jovens, o que seus pais diziam sobre vocês?” Eles respondem: “Nossos pais também costumavam reclamar”. E quando pergunto a esses pais: “E quando vocês eram jovens?” Eles respondem: “Nossos pais também reclamavam”. Então, isso vem desde o passado.

Quando eu era jovem, os mais velhos costumavam

dizer: “Eles ficaram mimados, são mimados!” Então, em resposta, eu perguntava: “O que seu avô dizia sobre você?” Isso é simplesmente barbárie; esse tipo de barbárie vem acontecendo desde tempos imemoriais. Eles afirmam que devemos fazer exatamente como eles fizeram: “Vocês têm que pular no mesmo poço que nós pulamos”. Diga a eles: “Não há mais água nesse poço, só há pedras grandes e cobras. Se eu pular nele agora, vou morrer”. Naquela época, havia água no poço, mas eles ainda insistem em pular no mesmo poço! Eles dizem para você cair no poço dos Vaishnavas, dos Jainistas ou de alguma outra seita religiosa. Pelo amor de Deus, por quanto tempo podemos continuar pulando nesses poços? Eles ficam dizendo: “Nós fizemos isso, então você também deve fazer!” Mas olhem para vocês mesmos! Não vemos nenhum brilho em seus rostos, e vocês não fazem nada além de *kashay* (raiva, orgulho, manipulação, ganância) o dia inteiro. E quando vão comer na casa de alguém, tudo o que pensam é que ganharam uma refeição de graça. Quando essas pessoas “desenvolvidas” da Índia jantam na casa de outra pessoa, imediatamente se conscientizam do fato de que “hoje estou ganhando uma refeição de graça, então devo me empanturrar”. Esses são todos os nossos velhos “desenvolvidos”! Todas essas pessoas eram “desenvolvidas”; além disso, algumas delas, quando convidadas para uma refeição, ficavam com fome por um dia e meio a dois dias antes, para não usarem sua própria comida em casa. E quando se sentavam para comer na casa de outra pessoa, comiam tanto, enchendo-se completamente, que não precisavam comer nos dois dias seguintes. Tinham esta mentalidade: “Estou comendo de graça, sem custos!” Imaginem as tendências ao roubo que abrigavam. Sofrem invariavelmente as consequências disso.

A situação difícil do país sob as antigas tradições – A quem se deve culpar?

Se uma mulher ficava viúva, as pessoas a olhavam com

profundo desprezo! Nem mesmo uma pessoa incivilizada expressaria tal desprezo por uma viúva; elas pensariam: “A pobre mulher ficou viúva, então perdeu todo o apoio externo. Uma vez que ela perdeu todo o apoio, a pobre mulher é infeliz em todos os sentidos”. A felicidade que ela tinha antes, ligada ao marido, agora se foi, então todos deveriam ter compaixão por ela. Em vez disso, essas pessoas a cobriam de desprezo terrível. Além disso, havia um profundo desprezo pelos Harijans, algo inédito em qualquer outro lugar do mundo! Havia desprezo em todos os outros lugares também; eles tinham desprezo até mesmo por seu próprio irmão; expressavam um desprezo terrível. Agora, como você pode chamar isso de um país civilizado?

As mesmas pessoas que antes atormentavam as viúvas, hoje, essas mesmas pessoas acabaram tendo filhas e essas filhas se divorciaram, causando tanta destruição! Essas filhas estão retribuindo os golpes que seus pais antes desferiram. Essas mesmas viúvas voltaram como suas filhas para se vingar! Por que essas filhas não nasceram na minha casa para me incomodar? É porque eu não era como essas pessoas.

Você já testemunhou desprezo por uma viúva? Isso não o fez estremecer? Havia um desprezo extremamente intenso. E eu era um firme opositor disso. Firme e completamente contra! Eu não suportava tal desprezo! Havia tanto desprezo! Uma mulher viúva é considerada “*Gangaswaroop*” (a ser reverenciada como o sagrado Ganges); como ela pode ser desrespeitada? Então, o que essas pessoas diriam? Elas se refeririam a essas mulheres como “*Gangaswaroop*”. No entanto, se por acaso encontrassem uma viúva, diriam: “Encontrei um mau presságio. Eu estava a caminho para concluir um trabalho muito importante, mas encontrei um mau presságio”. Que pessoas incivilizadas! Pessoas incivilizadas como essas deveriam ser enforcadas! Mas o Senhor disse: “Vocês não devem enforcá-las. Não assumam

essa autoridade.” Existe uma lei natural em vigor; a lei da natureza diz: “Nós inevitavelmente levamos essas pessoas à justiça. Essa é a nossa lei. Não assumam essa autoridade.” E hoje, essas pessoas estão passando por tantas dificuldades. As dificuldades que estão passando são aquelas que elas mesmas criaram. E essas são pessoas desenvolvidas, não são subdesenvolvidas. No entanto, como pai, deve-se discutir com a filha que atingiu a maioridade sobre a conduta adequada, dizendo: “Filha, você atingiu a maioridade agora. Este mundo está cheio de armadilhas. Se você quer felicidade, então deve pensar com muito cuidado antes de dar qualquer passo. E se você der um passo adiante, pelo menos consulte-nos primeiro. Não terei nenhuma objeção a que você pergunte. Pergunte e tome isso como um conselho.” Normalmente, consultamos um advogado para obter conselhos, então por que um pai seria menos importante? Não se deve confiar mais no pai do que em um advogado?

A Índia não foi reformada; não valia a pena dar qualquer consideração a isso. Tudo era venenoso, tudo era tóxico. Basta olhar para o estado lamentável deste país! Mas ninguém tinha culpa disso. Ninguém tem culpa. As evidências se juntam, o que traz à tona as circunstâncias. Agora, uma mudança começou a acontecer.

Nosso país foi arruinado pela maledicência

Quando nosso país se tornará rico? Quando se tornará financeiramente próspero e feliz? Será quando a maledicência e o desprezo cessarem. Quando esses dois cessarem, haverá dinheiro e riqueza neste país além da medida!

Na Índia, a maledicência e o desprezo começaram a diminuir, enquanto a ganância aumentou. A ganância pelo prazer aumentou e é por isso que a Índia se tornará próspera. Cheguei a essa conclusão com base nesse sinal. E daí se o apego ilusório (*moha*) aumentar um pouco, pelo menos a maledicência e o desprezo diminuirão, não é mesmo?

A natureza está do nosso lado, nos ajudando; isso é certo. É por isso que vale a pena entender esse ponto. Descobri por que as pessoas eram infelizes e, atualmente, por que os aldeões são infelizes? É porque eles ainda estão envolvidos nessa atividade de maledicência. Já as pessoas desta geração [mais jovem], se não têm mais nada para fazer, ficam absortas em seus rádios e TVs! Essas pessoas não se envolvem em fofocas sobre ninguém. Elas assistem TV ou assistem a outra coisa; com isso, elas estão apenas estragando seus próprios olhos no processo, não é como se estivessem estragando os olhos dos outros, não é? É responsabilidade delas, não é? Nosso país inteiro ficou arruinado por causa da maledicência, da maledicência severa. Os escritores das escrituras estabeleceram a regra: “Certamente faça críticas. Se você não fizer críticas, os seres humanos não se converterão”. O que aconteceu foi que essas críticas se tornaram “exageradas” [excessivas] e se transformaram em maledicência! A própria coisa que era uma “vitamina” foi destruída!

No passado, o sangue Kshatriya de Dada fervia

Se você tivesse visto minha *dwesh* (aversão) quando eu era jovem, teria dito: “Este homem nunca poderá se tornar um *Gnani* (Autorrealizado)!” Tal era a *dwesh*! Se alguém me insultasse, mesmo que fosse levemente, considerava-o acabado. Ainda ontem, Ravjibhai [primo de Dadashri] dizia: “Se as coisas não corressem como você queria, você poderia ter matado alguém!”

Interlocutor: As pessoas diziam sobre você: “Ele é um pouco teimoso”.

Dadashri: Hoje elas reconhecem: “Agora você se tornou um santo nos últimos quinze anos”. Mas antes havia muito *dwesh* em mim. E se alguém me insultasse à noite, pela manhã eu estaria procurando essa pessoa, pensando:

“Quando ela virá? Como posso pegá-la?” Eu sentiria vontade de jogá-la no ar [de raiva]. Meu sangue fervia dessa maneira. Meu sangue fervia à menor provocação. Isso não acontece agora, mesmo que alguém me desse alguns tapas. Naquela época, meu sangue fervia, mesmo com o menor insulto. A natureza básica de um *Kshatriya* [membro da segunda das quatro castas hindus, composta pelos guerreiros] não desaparece, não é mesmo? Eu destruiria a pessoa – esse era o tipo de *dwesh* que eu tinha! Um *dwesh* terrível! E agora, quando vejo que a nova geração não nutre esse ódio, fico impressionado... surpreso. Eu me pergunto: “Que tipo de pessoas são essas! Elas realmente são desenvolvidas, não são?”

Interlocutor: Elas são desenvolvidas.

Dadashri: E não ver *dwesh* nelas me deixou impressionado. Eu penso: “Meu Deus, como essas pessoas, desde o nascimento, sem serem ensinadas, se livraram do *dwesh*?” De onde poderia vir tal “nobreza”?

Os tubérculos kármicos só se dissolvem através de satsang

Esta geração não trouxe muitos tubérculos kármicos (*gaantho*) consigo. Eles têm principalmente tubérculos de apego ilusório (*moha*). Não têm o tubérculo da ganância nem outros tubérculos semelhantes. Deve ter observado isso no seu filho?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Não há outros tubérculos, há? A geração atual não tem todos os tubérculos kármicos. As gerações anteriores à minha tinham tubérculos kármicos significativos! Tinham fortes tubérculos de ganância! É por isso que roubavam, mentiam, recorriam a métodos astutos, faziam tudo. E não era roubo evidente, não era o tipo de roubo em que se é pego. Em vez disso, eles enganavam as pessoas

empregando seu intelecto. Esse tipo de roubo é considerado pior do que o tipo evidente. Só que eles não eram pegos.

Os tubérculos kármicos só se dissolverão se a pessoa permanecer nesta *satsang* (companhia ou associação daqueles que promovem a realização do Ser; discurso espiritual com o *Gnani*). Caso contrário, se a pessoa não vier à *satsang*, ela nem mesmo terá consciência de seus tubérculos. Se você permanecer no ambiente da *satsang*, poderá Ver a pureza tomando conta do eu relativo, enquanto Você permanece separado! “Você” permanece a uma grande distância e Vê tudo imperturbável. É por isso que Você é capaz de Ver todas as falhas [do eu relativo]. No outro caso, a pessoa tenta ver enquanto permanece dentro dos tubérculos, então as falhas não são vistas. É por isso que Krupaludev [*Gnani Purush Shrimad Rajchandra*] disse: “Se minhas próprias falhas não são Vistas, então que outro meio existe para me tornar livre?” (“*Deetha nahi nijdosh to tariye kon upay?*”)

“Acima do normal” bem como “abaixo do normal” são veneno

Agora, a Índia está alcançando novos patamares de desenvolvimento; ela está caminhando para uma posição notável no mundo atual! A Índia chegou a uma posição notável no mundo! De que outra forma se poderia falar de *moksha* (libertação definitiva de todo o karma, do corpo físico e do ciclo terreno de nascimento e morte)? *Moksha* não é algo sobre o qual se deva escrever; ninguém tem o direito de escrever sobre *moksha*. Todos esses [pregadores religiosos do passado] se tornaram “excessivamente sábios” [tolos excessivamente inteligentes]; pode ter havido dois a cinco casos que foram exceções! Mas, fora isso, “superinteligente” significa como um tijolo deformado, que nem mesmo pode ser usado em construção! Alguém que é “superinteligente” é como um tijolo inútil. Da mesma forma, se um tijolo é cru, ele é considerado “subinteligente”.

Na visão do Senhor, a sabedoria é necessária, mas apenas até certo ponto. Em vez disso, tudo se tornou “excessivamente sábio” e, conseqüentemente, o comportamento das pessoas deteriorou-se muito além do comportamento dos animais. Isso porque os animais não têm *duragrah* (insistência excessiva), *kadagrah* (aderência obstinada à própria crença, apesar de saber que ela é errada) e *hathagrah* (insistência obstinada). Isso certamente não deveria existir nos seres humanos. E se existir, desde que esteja dentro de um certo limite, ainda está dentro dos limites da humanidade, porque é “desenvolvido” [em comparação com os animais]. Ou seja, a insistência (*aagrah*) pode ser maior neles do que nos animais, mas desde que permaneça dentro de um certo limite, é aceitável; caso contrário, eles são considerados piores do que os animais. Como uma pessoa assim pode ser considerada humana? Agarrar-se indevidamente às coisas, manter uma insistência indevida, aderir teimosamente a crenças erradas, apesar de saber que elas são erradas, e acreditar e avaliar a religião com base apenas nos próprios pensamentos. Como a religião deveria realmente ser? Deve-se tentar aprender até mesmo com uma criança pequena; deve-se até tentar aprender com os animais, observando que tipos de qualidades eles têm!

Se dermos um *puri* (pão achatado frito) a este cão apenas um dia, então, nos três dias seguintes, sempre que nos vir, ele continuará a abanar a cauda. O motivo para isso é a ganância, ele sente que “seria bom se ele nos desse mais um”; no entanto, ele não esquece a nossa bondade, pois não? Mantendo essa gentileza em mente, ele mantém a ganância. E quanto aos humanos? De qualquer forma, hoje a Índia se desenvolveu; caso contrário, alguém ouviria falar de *moksha*? Ei, nem mesmo *samkit* (a crença correta de “eu sou uma Alma pura”) era encontrado em lugar algum! Nos últimos dois mil anos, ela não era encontrada em lugar nenhum, desde a época em que o Senhor Mahavir

alcançou a libertação definitiva, e mesmo antes de Sua época, ela não existia. Desde o nascimento do Senhor Mahavir, por um período de cerca de 250 anos, a luz brilhou duas vezes, uma durante o Senhor Parshvanath e outra durante o Senhor Mahavir. Naquela época, apenas um certo número de pessoas alcançou seu trabalho espiritual; ninguém mais recebeu nenhum benefício real. As pessoas tentaram muitos, muitos métodos para diminuir a influência (*prabhaav*) do Senhor Mahavir. Onde o Senhor Mahavir caminhava, elas espalhavam espinhos que ficavam em pé no caminho à frente. Colocavam espinhos de uma árvore espinhosa de acácia, colocavam os espinhos em pé assim, mas quando o Senhor Mahavir passava por eles, os espinhos se curvavam assim! Apesar de testemunharem isso diretamente, as pessoas de outras seitas religiosas na Índia não aceitaram o Senhor Mahavir. Elas diziam: “Isso é mágica, é algum tipo de conhecimento esotérico”; era assim que elas explicavam. Mas elas não aceitaram a verdade. Elas não aceitaram um Cientista tão incrível! Elas eram caracterizadas por uma barbárie extrema. Elas não tinham nada além de ilusões sobre o mundo! Elas conduziam negócios dentro da religião! Onde elas começaram o negócio? Dentro da própria religião! Portanto, esse tipo de “desenvolvimento” [ideologia] antigo era algo que precisava ser descartado. É uma estrutura completamente decrépita. Deixe-a desmoronar; uma nova está sendo erguida! Caso contrário, nem se ouviria falar em *moksha*!

À medida que esta sociedade se torna mais “cultura” [reformada], as pessoas irão retirar esses livros antigos do caminho; eles acabarão na pilha de papel usado. Isso porque esses livros só têm valor enquanto as pessoas não são “desenvolvidas”. Pessoas capazes de compreender o Bhagavad Gita e o Vedanta [uma das seis escolas da filosofia hindu] surgirão agora! Agora, a Índia está passando por um processo de desenvolvimento, e os britânicos se tornaram

um instrumento (*nimit*) nesse processo. Os britânicos se tornaram um instrumento nessa questão positiva.

Interlocutor: Eles foram o instrumento para a disseminação do conhecimento?

Dadashri: Não, não é conhecimento. Mas o povo [indiano] havia se tornado “anormal”; [a influência britânica] forneceu um “apoio” [força contrária], levando-os à “normalidade”. O que nosso povo disse? “Essas pessoas vieram para destruir nossa religião e nossos costumes.” Mas é porque eles destruíram tanto [da anormalidade] que as coisas estão voltando à “normalidade”. O que nosso povo gritava? “Os britânicos vão destruir nossa religião e nossos costumes e destruir tudo o que é nosso!” Não, eles subtraíram essa “anormalidade”. O nível de “anormalidade” havia chegado a 85 graus, e precisávamos de 50 graus para a “normalidade”; então, essas pessoas vieram e fizeram com que 30-35 graus fossem removidos, tornando as pessoas *jada*. *Jada* significa que eles os ensinaram a beber álcool, comer carne... tornar-se mais conscientes da moda e materialistas, eles os influenciaram a se tornarem *mohi* (cheios de apego ilusório). Então, aquelas outras qualidades ruins desapareceram!

O Senhor Mahavir nos disse para causar esse tipo de “depressão” [o estado miserável e rígido do passado]? O que o Senhor *vitaraag* (absolutamente desapegado) ensinou? “Acima do normal é veneno, e abaixo do normal é veneno.” Em todas as questões, as pessoas se tornaram “acima do normal”. Elas não tinham nada além de *dwesh* (aversão), e o comportamento imoral também era ilimitado. Consequentemente, as qualidades ruins de desprezo que existiam foram erradicadas, elas foram fraturadas. Os britânicos fizeram um ótimo trabalho nesse sentido.

Os britânicos nos fizeram um favor

Quando os britânicos chegaram e trouxeram sua língua com eles, seu *parmanu* (a menor, mais indivisível e indestrutível partícula da matéria inanimada) veio junto. É sempre assim: cada língua tem seu próprio *parmanu*. Ou seja, as qualidades que eles possuíam, suas qualidades naturais, como pontualidade, essas qualidades naturais surgiram novamente [aqui]. Essas pessoas [na Índia] se tornaram egoístas. Sua única preocupação era com sua própria casa; se a casa de todos os outros pegasse fogo, eles continuariam dormindo tranquilamente. Eles eram enganadores, egoístas! Estavam cheios de desprezo em todos os sentidos, tinham se tornado inúteis.

Os Brâmanes [aqueles com a posição social mais elevada no sistema tradicional de castas hindu] costumavam dizer: “Nós nos originamos da boca de Deus, esses *Kshatriyas* [os que ocupam o segundo posto social no sistema de castas] do peito, e todos esses *Vaishyas* [os que ocupam o terceiro posto social no sistema de castas] e todos esses *Shudras* [os que ocupam o quarto e mais baixo posto social no sistema de castas], eles são da parte inferior!” Eles abusaram completamente de sua posição! Eles abusaram exatamente daquilo que deveria ser usado para o bem. [Eles afirmavam:] “Nós, Brâmanes, somos o belo rosto semelhante a uma flor de lótus (*mukharvind*), portanto, vocês nunca devem levantar qualquer objeção ao que dizemos”. Então, eles usaram esse poder, esse “poder de veto”, e por causa disso, foram apanhados num tormento terrível. O que está destinado a acontecer a essas pessoas comuns acontecerá, mas por terem usado esse “veto”, hoje essas pessoas nem sequer podem usar chinelos nos pés! O seu valor desapareceu e os seus chinelos também! Ambos desapareceram juntos! Basta olhar para a sua condição devido ao seu comportamento imoral!

Este mundo sofre porque as pessoas têm uma ganância intensa. Por que uma pessoa deveria ter uma ganância intensa? A ganância intensa leva à desgraça, e uma vez que a desgraça se instala, a pessoa perde a humanidade.

Assim que as meninas nasciam, praticavam o infanticídio feminino; matavam o bebê. Como era na comunidade Rajput? Eles tinham a tradição de pagar um dote elevado, algo que não gostavam. E eram todos sem instrução, analfabetos; as mulheres eram analfabetas e os homens eram analfabetos. No entanto, tinham uma opinião tão elevada de si mesmos! Infligiam atos horríveis aos outros.

O chefe da aldeia (*thakor*) exercia tal poder que seus parentes eram proibidos de passar pela aldeia montados a cavalo. Eles tinham que desmontar e entrar na aldeia a pé! Se o cavalo e o cavaleiro entram juntos, o que você tem a perder? Que grande ego seu é ferido por isso? Mas não, se seus parentes entrassem a cavalo, isso levaria a brigas e até assassinatos!

Como essas pessoas podem ser chamadas de *Aryaputra* (nobres filhos da Índia)? Suponha que você tenha ouro de baixa pureza [liga de ouro] e ouro puro; se você não for capaz de detectar as propriedades do ouro na liga de ouro, qual é o seu valor? O fato é que existe energia infinita (*shakti*) dentro de uma pessoa da Índia, mas ela está sendo desperdiçada na direção errada. Somente quando alguém encontra um *Gnani Purush* (aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros) é que a energia se volta na direção certa e se torna útil. Como essa energia foi desperdiçada? Uma energia tremenda foi desperdiçada apenas para “manutenção”! E, além disso, com *kalushit bhaav* (intenções que abrigam raiva, orgulho, manipulação e ganância), a energia foi terrivelmente desperdiçada! E [ao ver que] “Essa pessoa está trabalhando para se tornar um oficial do I.A.S. (Serviço Administrativo Indiano)”, eu

também decido: “Eu devo me tornar um oficial do I.A.S.”; dessa forma, a energia foi desperdiçada na tentativa de imitar os outros. Ao tentar imitar os outros, toda a riqueza de energias internas que se tinha já se esgotou completamente. O povo da Índia não deve copiar alguém só porque escreve algo original. Não devemos imitar os outros; pelo contrário, deve ser de tal forma que os estrangeiros venham e nos copiem. Mas, em vez disso, os estrangeiros colocaram alguns “hippies” aqui, e as pessoas daqui os copiaram! Mesmo assim, nada vai ser arruinado para a Índia por causa disso; só vai melhorar.

As meninas de hoje são *mohi* (cheias de apego ilusório); ao vê-las, as pessoas sentem que elas são *mohi*, que estão *moorchhit* (em um estado de inconsciência decorrente do apego ilusório), mas essas mesmas jovens darão à luz uma boa geração.

Interlocutor: Qual é a razão para isso, Dada?

Dadashri: A atitude de desprezo desapareceu, diminuiu nelas, então agora não vai mais aparecer. Quando o desprezo vai embora, leva a pessoa de volta à normalidade. Nós, como povo, já éramos civilizados, mas ficamos completamente sabotados devido ao desprezo; nos tornamos inúteis. Quando o desprezo foi embora, nossa “normalidade” voltou; ficamos “bem”.

Essas pessoas usavam seu intelecto apenas para desprezo e manipulação. Elas abusavam do intelecto; certamente não tinham *Gnan* (Conhecimento do Ser). Elas tinham intelecto e abusavam desse intelecto. Por que o intelecto aumentou? Elas bebiam o “tônico cerebral Mahavir” e o “tônico cerebral Krishna”! Ao não matar insetos e outros seres vivos, o intelecto aumenta. Mas, enquanto protegiam os insetos, eles direcionavam seu “ataque” para os seres humanos!

Agora, a Índia está caminhando para um estado muito bonito. Este é o momento da dissolução desta cultura (*sanskriti*). Qual cultura? A cultura ideal? Não, é o momento da dissolução da cultura que se tornou distorcida (*vikrut*). Nossa cultura tinha a língua Sanskrut [sânscrito]; se ela se tornar muito inferior, deteriorada, então o Prakrut [Prakrit; um grupo de línguas vernáculas indianas medievais derivadas do sânscrito] pode ser tolerado até certo ponto, mas o distorcido (*vikrut*) não pode ser tolerado. Dito isso, qual foi o benefício de toda essa [mudança]? O *sanskaar* distorcido (valores culturais; valores inculcados) foi “lavado” e agora é um novo começo, uma nova questão! Coisas novas e tudo o mais prosseguirão de novo, e será uma maravilha de um tipo completamente diferente! A paz prevalecerá como na época do Senhor Mahavir! E esses mesmos jovens que deixam o cabelo crescer e são chamados de “loucos” hoje serão chamados de sábios naquela época. Aqueles que são chamados de esquisitos, andarão por aí tendo se tornado sábios.

Os jovens de hoje, ao deixarem seus cabelos crescerem, na verdade se abriram, declararam: “Aqueles que cortam o cabelo são pessoas do manicômio, e nós estamos fora do manicômio”. E as pessoas do manicômio, por sua vez, dizem sobre eles: “Essas pessoas são loucas!” Portanto, a Índia não sofrerá nenhuma perda. Essas são as bênçãos do *Gnani Purush*.

Não use o intelecto para avaliar a natureza

O mundo é um quebra-cabeça; ele próprio se tornou um enigma. Em meio a isso, como essas pessoas poderiam medi-lo? Essas pessoas continuam tentando medir esse quebra-cabeça. Elas dizem: “Em 1974, a população era essa, então, em 2000, será essa!” Ei! Seus tolos, tolos completos! [Usando projeção linear, eles calculam] “No primeiro ano, havia uma criança, no terceiro ano, outra nasceu, então, aos

80 anos, haverá 30-40 crianças?” Que cálculo é esse? Ei, seus tolos, vocês estão loucos ou o quê? Esses cálculos não devem ser feitos para seres humanos. E todas essas pessoas que se sentam para fazer essas matemáticas são completamente tolas. [É como dizer:] “O menino tinha 68 cm de altura quando tinha cinco anos e, aos dezesseis anos, tem 1,45 m de altura; portanto, aos 80 anos, ele terá essa altura!” Ei, tolos completos, por que vocês continuam tentando avaliar os seres humanos da Índia? “No ano 2000, será assim, e no ano 3000, será assim.” Se vocês afirmam que será “assim” no ano 2000, então digam-nos quantas pessoas havia há cinco mil anos atrás! Se vocês sabem fazer esse cálculo, então digam-nos quantas pessoas havia naquela época! Eles respondem: “Não sabemos isso”. Então, ei, seus tolos! Vocês nem sabem como ser um marido adequado para sua esposa; mais vale chamarem sua esposa de “mãe”! Tolos completos, vejam como vocês se tornaram maduros [tolos]! Chamem suas esposas de “mãe” e pronto! Seu filho a chama de “mãe” e vocês também a chamam de “mãe”; então não há necessidade de demonstrar sua relação como marido e mulher quando estão em público! Tolos completos! Eles se propuseram a calcular a população, sentando-se para fazer cálculos de que “em 1980, será tanto, em 1990, será tanto, e em 2000, será tanto!” E não há ninguém para desafiá-los! Até mesmo o governo aceita isso. Pessoas que falam assim, cujas conversas parecem absurdas, deveriam ser presas e jogadas na cadeia. Por que elas apresentam tais ideias? O público será corrompido por isso.

A Índia não cairá em ruínas. Como pode uma terra onde há a presença de *sant purusho* (seres espiritualmente elevados que ainda não alcançaram a Autorrealização, mas têm um *chit* e um coração puros e orientam os outros pelo caminho certo), *Sat Purusho* (aqueles com Autorrealização) e um *Gnani Purush* manifesto, cair em ruínas? Onde quer que haja a presença desses três, nada se deteriorará. Pelo

contrário, tudo o que se deteriorou começará a melhorar. A Índia passou por uma terrível degradação; em nenhum outro lugar do mundo um país se deteriorou tanto quanto a Índia, que passou por uma terrível degradação. A conduta imoral era aceita como boa conduta, e o que tinha realmente boa conduta era “exilado”, era “exportado”! Agora, o que foi “exportado” está sendo “importado”. É por isso que existe essa tendência de deixar o cabelo crescer [entre os jovens]! Aqueles que estão deixando o cabelo crescer estão “importando” [a boa conduta, rejeitando a velha hipocrisia]! Anteriormente, eles [as gerações mais velhas] cortavam o cabelo e “exportavam” [a boa conduta].

O mundo inteiro se tornou um hospital psiquiátrico. Os jovens de hoje não são chamados de “mentais”? O que pode ser feito? Quando todo o hospital é mental, então até mesmo o *Gnani Purush* é considerado mental externamente, certo? Todo o hospital é mental, foi quando o *Gnani Purush* chegou, não foi? O corpo do *Gnani Purush* também nasceu nesta era mental, então Ele também é “mental”, certo? Tudo é considerado mental. Este é realmente um hospital psiquiátrico! No entanto, uma transformação está a caminho.

Esses mesmos jovens de hoje, ao se tornarem sábios e compreensivos, um dia cortarão o cabelo curto; então a “loucura” desaparecerá. E [compare isso com] essas pessoas que cortam o cabelo e andam por aí agindo de maneira formal e correta, mas consideram a conduta imprópria como boa conduta! Como são essas pessoas? Elas consideram a conduta imprópria como boa conduta; essas pessoas distorceram completamente o significado da linguagem! Mental! E durante todo o dia, não há uma única casa que não esteja cheia de brigas. Alguma interferência ou outra certamente aconteceu; entre as três pessoas da família, trinta e três diferenças de opinião terão surgido até o anoitecer! Isso dá onze para cada um, não é?

Até o ano de 2005, a Índia terá se tornado o centro do mundo inteiro! Agora [no momento deste discurso], faltam mais trinta e um anos. Naquela altura, esses jovens terão entre 56 e 60 anos; a “mentalidade” não permanecerá neles naquele tempo. Com esses cabelos compridos que têm, um dia a “mentalidade” irá desaparecer e eles acabarão por cortá-los. Um rapaz com cabelos compridos estava sentado no carro à minha frente. Então eu disse a ele: “Meu querido rapaz, por que você deixou seu cabelo crescer tanto que ele voa e incomoda a pessoa sentada atrás de você?” Veja bem, o cabelo dele não estava realmente me incomodando, eu apenas fiz esse comentário casualmente. Mas aquele rapaz imediatamente cortou o cabelo, veio se curvar diante de mim e, além disso, tomou a firme decisão de não deixá-lo crescer novamente!

Eles receberam todo esse conforto por meio de seus karmas de mérito

Interlocutor: Os jovens de hoje só se importam com moda. Eles gostam de todos os tipos de roupas e disso e daquilo!

Dadashri: Eles nem se importam com moda; eles são simplesmente *mohi*! Se o alfaiate cometer um erro ao costurar suas roupas, eles ainda assim as usarão e andarão por aí assim. Portanto, é *moha* que está em ação, não a moda. Isso é chamado de geração conduzida por *moha*. Nesta era, os alfaiates fizeram as pessoas dançarem ao som de suas músicas! Uma vez eles fazem roupas justas, e as pessoas até as usam e andam por aí com elas. Outra vez, eles as fazem largas, e as pessoas também as usam e andam por aí com elas. Isso é chamado de absurdo, mas como eles são assim, a Índia vai se beneficiar. Havia uma necessidade por pessoas assim. O público precisava se tornar assim.

Basta olhar para esses meninos, por que eles mantêm

o cabelo tão comprido? Na opinião deles, isso fica bonito. E se dissermos a esse senhor para manter o cabelo comprido? Para ele, isso fica feio. É apenas a influência das opiniões. Essas são opiniões baseadas em onde o intelecto de cada um acredita que reside a felicidade.

Interlocutor: É só para que eles não precisem raspar o bigode todos os dias, é por isso que eles o mantêm.

Dadashri: Não há objeção a isso. Também não há objeção em não querer manter o bigode. Isso é uma questão de preferência individual, não é? Barbear ou não é uma questão de preferência! Esses ascetas os mantêm assim tão longos, não é? É como se precisassem borrifar água neles [para que cresçam]?

Aqueles que foram para o reino celestial (*dev gati*) durante *Satyug* (a primeira das quatro eras, caracterizada pela virtude, sabedoria, felicidade e moralidade), desfrutaram do reino celestial até agora. Quando seu “saldo” [de mérito kármico] terminou lá, eles chegaram aqui novamente [na forma de vida humana em *Bharat Kshetra*, o local no universo onde o planeta Terra existe]. No momento certo, quando chegou a nossa “falência” [declínio moral e religioso], eles chegaram. Nós nos tornamos “solventes”, não é mesmo? Uma vez que eles chegaram, o trabalho agora começou, não é mesmo? Eles geralmente são bonitos também; não são tão feios assim. Andam por aí com cabelos longos!

Os seres celestiais desceram diretamente [do reino celestial] e o momento em que nasceriam aqui já deve ter sido destinado; teria sido destinado desde aquele mesmo dia que essas pessoas viriam apenas em um determinado momento. Elas viriam somente depois que Dada chegasse. O trabalho espiritual de todas essas pessoas será realizado. Isso [*Gnan*] ainda não se tornou amplamente conhecido, e quando se tornar, todos esses jovens terão seu trabalho espiritual realizado.

Agora, não resta muito, mas esses seres celestiais chegaram, não é? Eles foram libertados de lá. Eles vieram daquele ambiente cheio de canto e música, e é por isso que precisam de canto e música aqui também.

Interlocutor: É somente quando esses seres vivos aparecem que tudo [o *Gnan*] vem à luz, certo?

Dadashri: Tudo isso aconteceu apenas para que viesse à luz.

Houve três ou quatro gerações que se interpuseram, nestes últimos oitenta anos, durante os quais começou a tendência de raspar o bigode. Isso durou cerca de quatro gerações e agora acabou. Mais tarde, algo novo virá! Eles voltarão a usar cavanhaques, barbas e todos os tipos de tendências aparecerão! Houve um tempo em que só se via cortes franceses por toda parte. Sempre que você viajava de trem, todos que você via tinham um corte francês! Então, tudo inevitavelmente continua mudando. Essa mania de raspar o bigode nunca existiu em nosso país antes. Tudo isso veio de países estrangeiros; os europeus chegaram e essa mania entrou em nosso povo. Mas nosso povo se reformou, não foi? Primeiro os Parsis se reformaram, depois, lentamente, nosso povo também se reformou. Caso contrário, em nossa cultura, se alguém raspasse o bigode, as pessoas perguntariam: “Caro amigo, quem morreu? Eu não sei disso?” Meu Deus! Isso se tornou associado a algo ruim? Sim, nosso povo costumava dizer: “Raspe o bigode apenas quando alguém morrer”. Mas agora, nada disso permanece. Atualmente, a moda de deixar o cabelo crescer é predominante.

Mas essas pessoas certamente têm muito mérito kármico, não é mesmo? Veja só! Antes de elas chegarem, veja os tipos de edifícios que foram construídos! Como a eletricidade foi introduzida! Que tipos de preparativos foram

feitos! Caso contrário, se uma pessoa morasse em Dadar [uma área em Mumbai], seria picada por muitos mosquitos à noite! Em Dadar, havia mosquitos incontáveis. Na cidade de Mumbai, se alguém ficasse na casa de um conhecido em Bhuleshwar, as latrinas ficariam fedendo o dia todo; aqueles *chawls* [um tipo de prédio residencial multifamiliar de baixo custo, encontrado principalmente em Mumbai] ficariam fedendo o tempo todo! Você não podia ir lá nem mesmo por engano. Em comparação, esses mosquitos são melhores! No máximo, eles entram na sua boca à noite! Mas esses jovens de cabelos compridos de hoje nunca tiveram que ver nada parecido com isso! Eles nem sabem que havia mosquitos aqui antes. Eles só viram multidões em todos os lugares [em Mumbai].

Com a mudança dos tempos, há atrito entre as gerações antigas e as novas

Certa vez, eu estava viajando de trem. Isso foi há cerca de vinte e cinco anos. Entrei no trem e todos os jovens estavam sentados com as pernas cruzadas, frente a frente, e não havia espaço nem mesmo para ficar em pé. Eu carregava uma pequena bolsa na mão. Esse incidente ocorreu antes de este *Gnan* se manifestar. Eu costumava usar o tipo de bolsa que não importava se durasse apenas dois ou quatro meses, mas era uma bolsa na qual eu podia sentar. Eu não tinha problema se aquela bolsa de couro se rasgasse, mas gostava de sentar nela como se fosse uma cadeira. Então, ao entrar no trem, fui colocar a bolsa no chão [para sentar nela], quando aqueles jovens me disseram: “Tio, por que você está planejando sentar na bolsa? Você não ficará confortável sentado na bolsa. Por favor, sente-se aqui no assento”. Um dos jovens então se levantou, sentou-se no chão e abriu espaço suficiente para mim. Era espaço suficiente para eu me sentar. Então, sentei-me. Depois, perguntei aos jovens: “Ei, vocês não acham que está lotado?”

Como vocês podem gostar dessa aglomeração? Vocês estão com as pernas cruzadas assim, todos estão sentados ombro a ombro, nessa multidão imensa!” Eles deram uma resposta que achei digna de nota. Disseram-me: “Tio, o que você chama de lotado?” Os jovens responderam me perguntando: “O que você chama de lotado?” Então eu respondi: “Ei, isso não é lotado?” Eles responderam: “Não, isso não pode ser chamado de lotado. Você chama isso de lotado?” Eu disse a eles: “Meus queridos, eu já vi momentos em que era espaçoso, então isso me parece lotado. Parece que vocês nunca viram o que é espaçoso.” Então eles disseram: “Não, só vimos isso desde que nascemos, então nem sabemos o que é espaçoso. Só sabemos que é assim; está lotado”. Eu disse a eles que, na minha época, quando eu vinha para Mumbai, se eu me sentasse em um compartimento, muitas vezes não encontrava ninguém por perto! Eu tinha que procurar alguém em outro vagão! Era assim tão espaçoso naquela época. Então os jovens começaram a rir, dizendo: “Será que era mesmo assim?” Eu disse: “Era exatamente assim.” Eles nunca tinham visto nada parecido, não é? Eles só tinham visto isso desde que nasceram, viajando pendurados na parte externa do trem. E eles não viam nada além de filas, filas e mais filas! Há filas para tudo, para comprar açúcar, óleo, passagens; há filas e mais filas em todos os lugares. Então, o que é antigo continua mudando; o passado continua mudando e o novo chega. Novos estados surgem constantemente no mundo. E o atrito entre a nova geração e a velha geração persiste continuamente.

Vamos nos ajustar de acordo com os tempos

Quando esses anciãos entram em uma casa [moderna], eles dizem: “Este armário de metal? Este rádio? Por que é assim? Por que é assim?” Eles interferem dessa maneira. Ei, faça amizade com um jovem. Os tempos continuarão mudando. Como eles [os jovens] podem prosperar sem isso?

Quando veem algo novo, surge o *moha*. Se não houver nada novo, como eles sobreviverão? Infinitas coisas novas como essas vieram e se foram, você não deve interferir nisso. Se não lhe convém, então não faça. O sorvete não lhe diz: “Fuja de mim”. Se você não quer comer, então não coma. No entanto, os idosos continuam ficando irritados com isso. A divisão devido à diferença de opinião (*matbhed*) surge como resultado das mudanças dos tempos. Esses jovens agem de acordo com os tempos. *Moha* significa que coisas novas continuam surgindo e apenas coisas novas são vistas. Desde a infância, eu refleti profundamente usando o intelecto, se este mundo estava indo na direção errada ou na direção certa. E também compreendi que ninguém tem poder para mudar este mundo. No entanto, o que “nós” estamos dizendo é para se ajustar de acordo com os tempos. Se seu filho chegar em casa usando um chapéu novo, você não deve dizer: “Onde você conseguiu isso?” Em vez disso, faça um ajuste e pergunte a ele: “Onde você conseguiu um chapéu tão bonito? Quanto custou? Você fez um bom negócio!” Você deve fazer um ajuste dessa maneira.

A influência do bom senso

Quando as circunstâncias se apresentam, você deve se ajustar e seguir em frente. Agora, como você é o homem (*purush*) da casa, não deve permitir que surjam divisões devido a diferenças de opinião. Se sua esposa criar divisões devido a diferenças de opinião, mesmo assim você deve reverter a situação. Divisões devido a diferenças de opinião significam conflito!

Se alguém entrar em conflito com você, mas você não entrar em conflito com essa pessoa, se você puder prevalecer dessa forma, então o bom senso surgirá. No entanto, você não deve entrar em conflito com ninguém; caso contrário, perderá seu bom senso. Não deve haver atrito da sua parte. Através do atrito de outra pessoa, o bom senso

surge em você. A energia do Ser é tal que revelará todas as soluções para como se comportar em momentos de atrito. E uma vez que isso seja revelado, esse conhecimento nunca o abandonará. Dessa forma, o bom senso se acumulará. Normalmente não experimento nenhum atrito. Tenho um bom senso tremendo, então entendo imediatamente o que você está tentando dizer. Outras pessoas podem pensar que o que está sendo dito é prejudicial para Dada, mas eu percebo instantaneamente que esse dano não é realmente um dano. Não é prejudicial do ponto de vista terreno, nem é prejudicial do ponto de vista religioso, e definitivamente não é prejudicial em relação ao Ser. As pessoas podem pensar que essa pessoa está fazendo algo prejudicial ao Ser, mas eu entendo os benefícios disso. Esse é o impacto do bom senso. Assim, eu lhe dei a definição de bom senso, que é “aplicável em todos os lugares”. Não existe bom senso na geração de hoje. O bom senso tem diminuído constantemente a cada geração.

Realize interações terrenas sem raiva, orgulho, manipulação ou ganância

Esses jovens não ficam com o rádio colado aos ouvidos o dia inteiro? É um interesse recém-descoberto que surgiu na vida dessas pobres crianças! Essa é uma nova fase em seu desenvolvimento. Se fossem desenvolvidos [espiritualmente maduros], não ouviriam rádio algum. Depois de ver uma vez, não tocariam nele novamente. Coisas novas devem ser experimentadas uma vez, não para serem vividas para sempre. É porque o órgão sensorial (*indriya*) da audição se desenvolveu recentemente para esses jovens que eles ficam ouvindo rádio o dia inteiro! Eles estão começando sua jornada na forma de vida humana. Uma pessoa que já passou pela forma de vida humana milhares de vezes não faria tal coisa.

Interlocutor: Os jovens gostam muito de sair.

Dadashri: Eles não estão presos a nós; cada um está preso ao seu próprio karma. Só temos que dizer a eles: “Venham para casa cedo”. Então, sempre que eles vierem, será *vyavasthit* (o resultado de evidências científicas circunstanciais). Você tem que cumprir todos os seus deveres terrenos, mas eles devem ser cumpridos sem nenhum *kashay* (raiva, orgulho, manipulação, ganância). Interações terrenas sem *kashay* são *moksha* e interações terrenas com *kashay* são a vida terrena (*sansaar*).

Interlocutor: Meu sobrinho acorda às nove horas todos os dias. Nenhum trabalho é feito.

Dadashri: Basta colocar um cobertor sobre ele e dizer: “Durma em paz”. Sua *prakruti* (o eu relativo com traços característicos inerentes) é diferente, então ele acorda tarde e faz mais trabalho. Enquanto uma pessoa improdutiva pode estar acordada desde as quatro da manhã, mas ainda assim não realizar nada. Eu também costumava me atrasar para tudo. Eu só saía de casa depois de ouvir o sino da escola tocar e ouvia constantemente as reclamações do meu professor! Agora, o que o professor sabia sobre como era a minha *prakruti*? O Ruston [marca de um motor] de cada pessoa é diferente; o “pistão” é diferente para cada pessoa.

Interlocutor: Mas é difícil manter a disciplina se alguém se atrasa, não é?

Dadashri: O fato de você reclamar porque ele acorda tarde é a ausência de disciplina. Portanto, pare de repreender. Quaisquer que sejam as energias que você deseja pedir, peça ao Dada cem vezes por dia; você receberá todas elas.

Agora, depois de transmitir esse entendimento a esse senhor, ele seguiu “nossas” instruções e todos em sua casa pararam de repreender o sobrinho. Depois de uma semana, o resultado foi que o sobrinho começou a acordar às sete horas por conta própria e começou a trabalhar melhor do que qualquer outra pessoa na casa!

Tudo está bem quando está na normalidade

Os idosos de hoje não se dão bem com os jovens, com esta geração. É por isso que sofrem constantemente agressões. Os jovens falam com eles de forma rude, mas os idosos toleram isso. Internamente, porém, há uma turbulência sem fim, e até surge em suas mentes o pensamento: “Nossa, teria sido melhor se ele tivesse morrido mais cedo”. Ou: “Teria sido melhor se eu tivesse morrido”. Eles decidem por uma das duas opções. Tudo está acontecendo em meio a essa turbulência.

Mesmo que o filho maltrate a mãe, ela continua a achá-lo adorável. Mas o pai não consegue tolerar isso; como o pai poderia tolerar, quando a luz do intelecto está presente? As mulheres também têm intelecto, mas também têm *moha*, não é mesmo? Então, por causa do *moha*, a escuridão não continua caindo sobre o intelecto? Enquanto o pai coloca “foco” nisso [usando a luz do intelecto], a agitação se instala.

Nesta época, o marido pode dizer: “Vou para o asilo, você vem ou não?” A esposa responderá: “Não, vou me virar bem morando com os filhos; nossa nora é boa, não é?” Ela não virá; ela nunca viria. Isso se refere às pessoas lá fora, no mundo. Eu entendo as dificuldades que as pessoas lá fora enfrentam!

Agora, se eu tivesse sete filhos e algum deles continuasse se comportando mal ou sendo desafiador, quanto mais rude ele fosse comigo, mais feliz eu me sentiria. [Eu pensaria:] “Vá em frente, você é tolo, mas eu sou sábio, não sou?” Mas, na minha expressão, eu mostraria o contrário. No meu rosto, eu teria que mostrar que estou muito magoado, enquanto internamente ficaria feliz por seu comportamento imaturo! Quando uma máquina faz um barulho alto, dizemos que ela ainda não está pronta para funcionar. Da mesma

forma, quando essa “máquina” [pessoa] fala [de forma rude] comigo, eu declaro: “Eu sou maduro”. Se ele mantiver o respeito, então sei que é maduro. Mas se ele responder com “Você é assim e você é assado”, então considero-o fraco, reconheço a sua fraqueza e penso “Este pobre coitado é fraco, é digno de pena”. Somos assim tão fracos?

Não saber lidar com os nossos filhos, não é um erro nosso?

Interlocutor: Sim, é um erro.

Dadashri: Hmm, você cometeu esses mesmos erros em todos os lugares, não é? Para onde quer que você olhe, são os mesmos erros! Por causa do *moha*, as pessoas dizem: “Meu querido!” Mortal, ele não é querido; tente discutir com ele, tente confrontá-lo por uma hora! Você descobrirá se ele é seu querido ou não! Tudo é bom apenas quando é apropriado [em um estado de normalidade]. O amor deve ser mantido em segredo; o amor não deve ser demonstrado abertamente às crianças; isso é chamado de *aasakti* (afeto excessivo que leva ao apego). Portanto, devemos fazer tudo de forma apropriada [em um estado de normalidade]. Devemos garantir nosso próprio bem-estar espiritual (*kalyan*), não é mesmo? Em que vida não tivemos filhos? Tivemos filhos em todas as vidas, não é mesmo? Então, por que manter tanto *moha* mesmo agora? No entanto, não se deve provocar as crianças. Se elas tiverem uma necessidade, qualquer que seja, devemos suprir tudo! Quando você vai dormir à noite, você as puxa para o seu abraço e dorme? E se elas disserem: “Não gosto disso”? Portanto, deve-se fazer apenas o que é apropriado.

Procure o lado positivo e permaneça feliz

Interlocutor: Não importa o quanto façamos, se a outra pessoa não melhorar, o que devemos fazer?

Dadashri: A pessoa não melhorou a si mesma, no entanto sai para melhorar os outros. Como resultado, as pessoas, ao contrário, ficaram piores. Quando alguém tenta melhorar os outros, eles ficam piores. Se a pessoa é mimada, o que pode acontecer? Melhorar a nós mesmos é a coisa mais fácil! Se não melhoramos a nós mesmos e partimos para melhorar os outros, isso não tem sentido. Até então, até mesmo nossas palavras terão o efeito contrário. Se você disser: “Não faça isso”, a outra pessoa responderá: “Vá embora, vou fazer exatamente isso!” Pelo contrário, a outra pessoa vai ainda mais longe na direção errada!

Se você tentar fazer com que alguém trabalhe usando seu ego para intimidá-lo, a outra pessoa se tornará pior. Onde não há ego, todos são sempre sinceros com essa pessoa; há moralidade ali.

O ego é prejudicial; no momento em que se percebe isso, tudo se torna simples. Não vale a pena proteger o ego. O ego tem uma maneira de se proteger de qualquer maneira.

Você não deve ter ego. O ego causa desconforto a todos. Mesmo que você chame uma criança pequena de “insensata”, “tola” ou “burra”, ela também ficará muito chateada. Por outro lado, se você disser a ela: “Criança, você é tão bem-comportada”, ela imediatamente ouvirá você.

Interlocutor: E se eu disser a ela: “Você é tão bem-comportada”, ela não ficará mimada?

Dadashri: Se você a chamar de tola, mesmo assim ela ficará mimada, e se você [excessivamente] disser que ela é muito bem-comportada, mesmo assim ela ficará mimada. Isso porque, se você a chamar de bem-comportada, seu ego receberá incentivo. Por outro lado, se você a chamar de tola, o efeito psicológico [sobre ela] será negativo. Se você chamar uma pessoa sábia de tola vinte e cinco a cinquenta vezes, então uma dúvida surgirá em sua mente:

“Será que eu sou realmente tolo?” Pensando continuamente assim, ele acabará se tornando tolo. É por isso que continuo incentivando até mesmo uma pessoa tola, dizendo: “Não há ninguém neste mundo tão sábio quanto você”. Veja tudo neste mundo de forma positiva; não se dirija para a negatividade. A positividade levará a uma solução.

Quero tornar tudo positivo. Não quero trazer os aspectos negativos de forma alguma. Se alguém é bom, então encorajo seus bons atributos. Assim, os bons atributos florescem tanto, ocupam tanto espaço que os negativos simplesmente desaparecem. Até agora, o mundo tem sido bombardeado com aspectos negativos! Você não deve ver as falhas de ninguém. Se você quiser ver algo, veja os bons atributos das pessoas. Vale a pena encontrar um aspecto positivo entre cem negativos e permanecer feliz.

A demarcação dos anos de 1921 e 1922

Mantenha todo o ambiente em bem-aventurança. Mantenha em bem-aventurança até mesmo aquele que cometeu um erro e, então, realize o trabalho. E você se senta comigo todos os dias, então aprende alguma coisa, não é mesmo? Mas até que você descarte o antigo [seus hábitos anteriores], o novo não pode ser ajustado. Aqui, alguém pode dizer: “Isso [o jeito antigo] nos foi transmitido por herança; como podemos abandoná-lo? (!)”

Interlocutor: Vimos essa atitude em prática em nossos pais e avós.

Dadashri: Isso pode ter sido valioso naquela época; hoje não é mais. O que estou dizendo? A demarcação dos anos de 1921 e 1922; o que quer que você queira dizer àqueles nascidos antes de 1921, você pode dizer a eles. Mas não diga isso àqueles nascidos depois de 1922.

Interlocutor: Especialmente àqueles nascidos durante

a “Guerra da Qualidade” [durante a Primeira Guerra Mundial], nada pode ser dito a eles.

Dadashri: Absolutamente nada pode ser dito a eles. Nada pode ser dito a essa “Guerra da Qualidade”. Mas notei algo sobre o ano de 1922. Naquela época, duas divisões foram criadas, 1921 e 1922. Os nascidos em 1921 usavam *dhotis* (vestimenta tradicional sem costura usada pelos homens indianos), cem por cento deles, e em 1922, as calças entraram em cena. A partir de então, a tendência de usar calças continuou aumentando... essa é a demarcação entre os anos de 1921 e 1922. Se eu conheço alguém que usa calças, sei que ele é do ano de 1922 [ou posterior]. Quanto ao estoque da “Guerra da Qualidade”, isso é uma questão totalmente diferente! Descobri essa regra dos anos de 1921 e 1922. Dia após dia, a força mental (*munobal*) está diminuindo nas pessoas, juntamente com toda a força do *antahkaran* (a mente, o intelecto, o *chit*, o complexo do ego)! Dito isso, não é como se os anciãos antes de nossa época fossem particularmente fortes.

Interlocutor: Eles deviam ser diretos.

Dadashri: Isso também, eles eram diretos porque tinham menos intelecto, era devido a terem menos intelecto; enquanto o intelecto estivesse presente, os mortais eram tais que não seriam diretos de forma alguma. Nosso povo pode dizer o que quiser, como: “Nossos anciões eram muito bons”, mas onde quer que tenham obtido o “escopo” [oportunidade], eles não a deixaram escapar. Portanto, essas pessoas permaneceram diretas devido à falta de “escopo”. Mesmo que você e seu irmão estivessem brigando, se uma abóbora estivesse pendurada sobre sua cerca, ele a colheria sem pensar: “Estou pegando algo que pertence a outra pessoa”. Ele estaria procurando por essas oportunidades. Assim, os Vaniyas, os Brahmins [pessoas de várias castas] e todos os outros tinham essas intenções. As coisas estão

muito melhores agora. Eu tinha visto todos os mais velhos, não tinha? Por que eles eram chamados de ingênuos? Eles não tinham visto nada! Eles nem mesmo tinham visto outra aldeia. Então, o que mais há a dizer sobre isso? Problemas surgiriam se eles tivessem visto uma estrada asfaltada, não é? Naquela época, eu tinha ido a Mumbai quando tinha 22-23 anos! Depois disso, quando voltei para Bhadran [cidade natal de Dadashri], eu via alguém que se gabava inutilmente diante de cinquenta ou setenta e cinco pessoas! Então eu dizia: “Tio, vá ver as latrinas em Mumbai, veja o que os comerciantes ricos têm lá!” Eu dizia ainda: “O valor de todas as suas propriedades é equivalente a uma das latrinas deles...! Hmm?” O mortal estaria se gabando sem motivo! Eles eram tão miseráveis, tudo era muito miserável. Eles nem conheciam o ABC da religião.

Se fossem ao templo, então seu *chit* (componente interno de conhecimento e visão) estaria no *prasad* (comida que foi oferecida a um ídolo de Deus). [Eles pensariam:] “O *prasad* foi distribuído, não foi, o *prasad*!” Oh mortal, focado no *prasad*...! Quanto *sheero* (prato doce de sêmola) seria distribuído para cada pessoa? Apenas isso, uma pequena porção como esta, e mesmo assim, eles continuariam lambendo. Ei, deixe isso, por que você está lambendo isso? Quanto aos jovens de hoje, mesmo que lhes ofereçamos um *pendo* (doce rico à base de leite), eles não aceitam. Você já testemunhou essas coisas? Você já testemunhou nossos anciãos se comportando dessa maneira? É assim que você vê nossos anciãos? O que estou dizendo não está errado, está? Você já testemunhou tudo isso? Eu testemunhei isso muitas vezes.

Os *Vaniyas*, os *Patidars* [várias castas], todos furtavam vegetais [da terra dos outros]. Eu também fazia isso! Mas eu tinha um hábito muito bom desde a infância. Não importava para onde eles me levassem em seus campos, todos os outros

empacotavam vegetais para levar para casa, mas eu não os empacotava para levar para casa. Eu nunca levei nada para casa, nem mesmo uma vez. Alguns dos meus princípios eram muito bons. Lá, qualquer rabanete ou feijão que comíamos, era só isso; mas eu não os levava para casa. Enquanto outras pessoas os empacotavam e levavam para casa.

Ainda assim, não era bem assim. Dez por cento das pessoas eram tão maravilhosas que mereciam elogios. Hoje em dia não se encontram pessoas assim; antes, dez por cento das pessoas eram assim.

O caminho espiritual é a busca daqueles que são “sinceros”

As gerações mais velhas não dependiam do intelecto; elas estavam centradas no coração. E assim, elas não conseguem se entender com as gerações mais jovens, porque as gerações mais jovens dependem exclusivamente do intelecto!

A força do intelecto interfere entre elas. Deve haver gentileza (*mrudu*), simplicidade (*ruju*) e humildade. *Ruju* significa franqueza (*saralata*). Todas essas qualidades devem estar presentes. Certamente, as coisas não podem funcionar apenas com conversa fiada, não é mesmo? Portanto, venha para o coração. Quando este mundo parar de promover o intelecto e vier para o coração, então tudo se tornará franco novamente. Toda a abordagem deve ser “do coração”.

O intelecto causa danos, causa problemas; não permite que a felicidade surja dentro de nós. O que vem do coração ajuda. O que vem do intelecto não ajuda; [leva-nos] completamente pelo caminho errado. Enquanto que as questões do coração nos trazem resolução.

Nenhuma palavra “nossa” vem do intelecto. Aqui, dentro de todos esses livros [de Dadashri], não há palavras do intelecto; são palavras do coração. De todas as palavras

faladas aqui, em todos os livros publicados até agora, não há uma única palavra do intelecto. Onde há intelecto, há etiqueta. Todas as “doenças” se infiltram, nenhuma doença é deixada de fora.

O coração permite que a pessoa esteja em paz, enquanto o intelecto não permite que ela permaneça à vontade. Ele fica procurando por uma coisa ou outra. Ele procura por isso, procura por aquilo; isso continua o dia inteiro. Como ele coloca a pessoa no caminho errado, não permite que ela se torne estável. Já o coração permite estabilidade, permite que a pessoa esteja em paz. Quando vem do coração, há unidade. E quando vem do intelecto, surge a interferência. Quando a interferência do intelecto aumenta, o coração fica queimado. E quando o coração fica queimado, nada de valor resulta disso.

Este mundo está emaranhado por causa do intelecto, e o intelecto significa *vikalpo* (pensamentos que criam dúvida, opções, incerteza). “Não assim, mas assim; não assim, mas assim”; nunca há paz. E o coração é o meio de parar o *vikalpo*. Uma pessoa que é “coração” vai para *moksha*, enquanto aqueles com intelecto vagam na vida terrena. Estas são as duas leis da natureza. O caminho espiritual não é a busca daqueles com intelecto; é a busca daqueles com coração. Pensamentos que vêm do coração, palavras que vêm do coração, conduta que vem do coração; isso torna a pessoa piedosa. Eles são “sinceros” [do fundo do coração]!

As pessoas da minha época eram castas em matéria de sexualidade

As pessoas da minha época eram muito boas em uma coisa. Elas não pensavam em sexualidade. Não olhavam para nenhuma mulher com intenção sexual. Talvez houvesse alguns, cinco a sete por cento dos homens que eram assim. Eles só cortejavam viúvas, ninguém mais; [viúvas] em casas

onde não morava mais ninguém. Elas eram viúvas, o que significava que era uma casa sem marido. Até completarmos 14 ou 15 anos, sempre que víamos uma menina, mesmo que fosse uma parente muito distante, nos dirigíamos a ela como “irmã” [naquela época, na região onde Dadashri morava, a cultura era tal que todas as meninas da aldeia eram consideradas irmãs]. A cultura era assim. Isso porque, até os dez ou onze anos de idade, nós vagávamos nus (*digambar*)! Até mesmo meninos de dez anos vagavam nus. Você entende o que significa andar nu?

Interlocutor: Sim, sim. Entendi o essencial.

Dadashri: E, naquela época, a mãe dele até gritava: “Ei, você, *digambar*, vista alguma roupa”. *Digambar* significa roupas na forma de espaço vazio em todas as direções. Portanto, um pensamento sexual nunca surgiria, e por isso não havia incômodo. Não havia nenhuma consciência da sexualidade.

Interlocutor: Então, isso era devido a algum tipo de pressão social?

Dadashri: Não, não era pressão social. Era mais a atitude dos pais, os valores que eles inculcavam! Uma criança de três anos não saberia que seus pais tinham esse tipo de relação [sexual]. O segredo era muito bem guardado! E se isso acontecesse, naquele dia em particular, as crianças dormiam em outro quarto. Esses eram os valores morais dos pais. Hoje em dia, eles [os pais e as crianças] têm quartos separados. A mãe está tendo um filho e a nora também está tendo um filho ao mesmo tempo. Os tempos mudaram, não é? Eles têm quartos separados com camas de casal, não é?

Enquanto naquela época, nenhum marido dormiria na mesma cama que sua esposa. Ninguém dormiria assim. Naquela época, havia até um ditado que dizia que se um marido dormisse com sua esposa a noite inteira, ele

se tornaria uma mulher; as fases da natureza feminina dela o afetariam. Portanto, nenhum homem faria isso. Isso é simplesmente uma descoberta de alguma pessoa “inteligente”, para que as camas de casal continuassem a ser vendidas! É por isso que houve uma decadência do público. Qual foi o benefício que resultou dessa decadência? Todas as várias formas de desprezo desapareceram. E então eu realmente fiquei feliz, pensando: “Há um lado bom nessa queda”. Agora, não vai demorar muito para levantar aqueles que já estão caídos. Mas esse desprezo e outras loucuras desapareceram rapidamente! As pessoas se tornaram mais nobres, a nobreza surgiu. Houve um grande benefício. É bom que os britânicos e essas pessoas se uniram, o desprezo desapareceu.

Quem sabe quando a prática de ter uma cama de casal foi adotada?

Ei, como essas camas de casal podem ser consideradas apropriadas para a Índia? Que tipo de animais (!) são essas pessoas? O marido e a esposa na Índia nunca ficam juntos no mesmo quarto. Eles sempre ficavam em quartos separados. Em vez disso, basta dar uma olhada no que está acontecendo! Hoje em dia, o próprio pai fornece [ao filho] um quarto com uma cama de casal! Então, os filhos acham natural que essa seja a prática geral seguida no mundo. Você sabia que, no passado, marido e mulher dormiam em quartos separados, em camas separadas? Você não sabia disso? Eu testemunhei isso. Você já viu as camas de casal? Hein? O que você tem a dizer?

Interlocutor: Não havia quartos grandes o suficiente para colocar camas de casal, havia?

Dadashri: No geral, é bom que essa geração mais jovem tenha se tornado inútil! Eles são um “estoque” completamente defeituoso, um “estoque” totalmente

defeituoso! No entanto, se lhes dissessem: “Vinte e cinco de vocês dormem neste salão”, eles obedeceriam imediatamente. E se os pais ensinassem aos filhos: “Vão em frente, comprem uma cama de casal”, eles também aprenderiam isso, coitados. Eles não têm nenhuma preferência. Hoje, se for uma cama de casal, tudo bem, e amanhã, pode até ser um arranjo em que eles durmam sozinhos. Eles não têm nenhuma preferência. Na verdade, é o pai que é rebelde e não tem competência, então ele leva o filho pelo caminho errado.

Nenhum dos meninos com quem tive contato conta mentiras. Eles não mentem mesmo quando estão com medo. Agora, quando olho para esses meninos, sinto que, na minha época, nenhum menino dizia a verdade. Eles não falavam a verdade quando havia medo de serem repreendidos; não falavam a verdade se houvesse a menor possibilidade de serem insultados. Já esses meninos não mentem, não importa o que aconteça com eles, nem mesmo se alguém estiver prestes a matá-los. Então, veja como essa geração é boa! O futuro da Índia é tão brilhante!

O que cozinha mais rápido, uma abóbora velha ou uma tenra?

Vamos comparar uma pessoa jovem a uma abóbora tenra e uma pessoa mais velha a uma abóbora fibrosa e velha. Se fôssemos cozinhar um prato de vegetais (*shaak*) com essas abóboras, qual delas cozinharía mais rápido?

Interlocutor: Definitivamente a tenra, não é?

Dadashri: E a fibrosa, a que já passou do ponto?

Interlocutor: Ela simplesmente não cozinha.

Dadashri: Leva mais tempo para cozinhar. A abóbora tenra cozinha rapidamente; ela amolece rapidamente no processo de cozimento. Da mesma forma, esses jovens se adaptam rapidamente e são facilmente moldáveis.

Seja nosso filho, sobrinho ou qualquer outra pessoa, e ele estiver progredindo na vida, devemos ajudá-lo. Eu decidi isso desde a infância, porque observei os mais velhos. Se alguém progredisse um pouco na vida, eles o empurravam para trás. E se alguém estivesse ficando para trás, eles o traziam para frente, mas ainda assim o mantinham atrás deles. Tudo isso é errado, não é? O desenvolvimento deles é tão deficiente! Eu ficava muito irritado com essas pessoas, pensava: “Que tipo de pessoas são essas!” Se um jovem está progredindo na vida, devemos ficar felizes com isso, não é mesmo? Mas agora, nesta era, a mentalidade das pessoas está melhor, eu observei isso. Elas gostam quando um jovem está progredindo na vida.

Interlocutor: Mas no passado, elas eram menos instruídas, é por isso que talvez fosse assim.

Dadashri: Não, não. E o que essas pessoas [a geração mais velha] dizem? “Você tem educação formal, mas nós temos sabedoria prática; ainda assim você age com superioridade diante de nós? Nós é que temos sabedoria prática.” Dito isso, essas pessoas não estavam erradas em sua sabedoria prática; ela era correta. Apenas faltava-lhes desenvolvimento [social e intelectual]. Foi depois da chegada dos britânicos que o intelecto do nosso povo se desenvolveu. Como a educação formal aumentou, eles tornaram-se mais desenvolvidos. A insistência indevida e os conflitos infundados cessaram. Assim, as coisas ficaram muito boas. Anteriormente, ninguém deixava ninguém avançar. É por isso que eu disse aos meus sobrinhos: “Se vocês tiverem sucesso com a minha ajuda, não tenho nenhuma objeção a isso. E depois de terem sucesso, usem seus ‘chifres’ para vir contra mim e me atacar, e quando me atacarem, só então sentirei que ‘este é capaz’. Mas vocês devem se tornar mais bem-sucedidos do que eu.” Enquanto nosso povo [com a mentalidade mais antiga] continua procurando maneiras de

prejudicar os outros. Enquanto eu disse: “Vou ajudá-los”. Mantive essa postura durante toda a minha vida.

Continuem tendo boas intenções para com os jovens! Isso reunirá todas as circunstâncias favoráveis. Caso contrário, não há muita substância terrena nesses jovens. Eles se adaptarão e serão moldados, mas a natureza fará isso naturalmente. A geração de hoje é a melhor que já existiu. Jovens como esses nunca existiram em nenhuma era passada.

Que qualidades negativas existiam [no passado] que me fazem dizer que jovens como esses nunca existiram antes? Eles não têm desprezo de nenhum tipo por ninguém, coitados, nada parecido. Eles são simplesmente *mohi*; eles apenas vagam sem rumo pelo cinema e outros lugares. Enquanto no passado havia tanto desprezo que o filho de um brâmane nem mesmo tocava outro [de uma casta considerada inferior]. Existe algo assim hoje em dia?

Interlocutor: Não existe nada parecido, nem um pouco.

Dadashri: Então, esse “estoque” ficou claro. Eles também não têm ganância (*lobh*); nenhum desejo por respeito (*maan*). E aquele “estoque” anterior estava cheio de qualidades ruins! Cheio de orgulho, raiva, ganância! Enquanto esses pobres coitados são apenas *mohi*.

Se música alta estiver sendo tocada lá fora, o que isso tem a ver conosco?

Interlocutor: Dada, a nova geração gosta desse tipo de coisa [música alta], então como devemos nos ajustar a isso?

Dadashri: Alguém me perguntou [algo semelhante] uma vez, em Mama ni Pol [uma área na cidade de Vadodara, onde Dadashri morava]. Ele disse: “Esta *garba* [evento de dança tradicional, geralmente com música alta] está

acontecendo bem em frente à minha casa, e eles tocam música em alto-falantes até as duas da manhã, então fico completamente exasperado a noite toda”. Eu perguntei a ele: “O alto-falante toca até as duas da manhã, e depois disso?” Ele respondeu: “Depois, o eco continua reverberando. Ou seja, minha noite inteira está arruinada!” Então ele veio me perguntar: “Isso não afeta você de forma alguma?” Eu disse: “Não, para mim, minha atenção nem mesmo está voltada para isso! Se há tambores tocando lá fora, instrumentos tocando ou *garba* sendo cantada, o que eu tenho a ver com isso?”

Interlocutor: É verdade, Dada.

Dadashri: Então ele disse: “Como sua atenção consegue permanecer tão distante? Acho que você deve ter um pouco de dificuldade de audição.” Eu disse a ele: “Não, não é uma deficiência auditiva tão grande assim; eu consigo ouvir tudo isso claramente.”

Interlocutor: Sim, um alto-falante certamente seria ouvido!

Dadashri: Mas para uma pessoa cuja atenção nem sequer está voltada para lá, como isso pode afetá-la? É por isso que eu costumava dizer a eles: “Instalem isso na nossa casa”. Os outros vão ficar todos irritados. Hirabaa não se incomodava com essas coisas; ela era tranquila. O que ela diria? “Se está tocando lá fora, o que isso tem a ver conosco? As pessoas podem tocar o que quiserem em suas próprias casas; como podemos nos opor a isso?” Então, ela é tranquila. E eu não sou tão tranquilo, mas, para mim, minha atenção simplesmente não está nisso! Caso contrário, eu também ficaria irritado! Não sou tranquilo como Hirabaa. [De acordo com minha natureza original, eu pensaria:] “Como alguém pode tocar tão alto mesmo em sua própria casa?” Meu pensamento me incomodaria assim! Isso não seria tolerável. Mas a atenção não está nesse lado [agora]! Isso não tem mais nenhum valor para mim. Portanto, não

há irritação nem nada parecido. Enquanto aquele sujeito diz: “Até as duas da manhã, eu posso ouvir diretamente, e isso simplesmente me esgota”. Então eu disse a ele: “Depois, se você descansar e dormir confortavelmente, qual é o problema, basta virar-se?”

Interlocutor: Sim.

Dadashri: A isso ele respondeu: “Então, durante toda a noite, os ecos reverberam”. Agora, como alguém pode lidar com isso? Então eu entendi o quanto o mundo é atormentado por essas coisas externas, pelas circunstâncias. Ele é atormentado, não é?

Interlocutor: Sim, ele é atormentado pelas circunstâncias.

Dadashri: Os policiais nem chegaram a aparecer nesse cenário. O que aconteceria com ele se surgisse uma circunstância envolvendo a polícia? O que aconteceria com ele se a polícia aparecesse com algemas?

Aqueles que carecem de substância terrena e eficácia irão melhorar

Interlocutor: Os jovens [desta geração] são um problema muito grande.

Dadashri: O problema é grande, é tremendo, mas é um problema que pode ser melhorado. Somente nesta era existem jovens que carecem completamente de *barkat* (substância terrena, eficácia). E somente aqueles que carecem de *barkat* podem melhorar. Aqueles com *barkat* não melhoram. Aqueles com *barkat* são craques em seu egoísmo; junto com isso, eles têm desprezo e outras características negativas. É por isso que toda a Índia se deteriorou, não é mesmo? Em vez disso, essa “geração” que carece de *barkat* é melhor! Eles não se importam com orgulho (*maan*); eles não se importam com nada desse tipo.

E as pessoas de hoje são tais que podem chamar sua própria mãe de “tia”! Se sua mãe estiver passando, eles podem chamá-la: “Tia, tia!” Ei, essa é sua mãe! Ora, alguns podem até ver sua esposa se afastando por trás e gritar: “Espere, *baa* [mãe/mulher idosa]. Espere!” Eles a confundem com uma mulher mais velha por causa do tipo de *sari* que ela está usando e, por isso, chamam a própria esposa de “*Baa*”!

Portanto, eles carecem completamente de *barkat*! Eles estão imersos em *moha*! Eles se tornaram incrivelmente *mohi* (cheios de apego ilusório), não é mesmo? Portanto, o “estoque” que está imerso em *moha* carece de *barkat*. Eles têm *moha* por tudo e por qualquer coisa! Os jovens de hoje não têm *barkat*. Digamos que uma pessoa qualquer chamada Suleman agarrasse a irmã de um jovem na rua. Então, o jovem simplesmente imploraria: “Ei, Suleman, ela é minha irmã, ela é minha irmã”. E o que os jovens do passado fariam? Eles eram do tipo que mordiam a garganta de Suleman. E essas pessoas agora, coitadas, simplesmente implorariam: “Ela é minha irmã, ela é minha irmã, solte-a”. Que resposta fraca! Mas, por ser fraca [suave, sem substância], ela se mostrará benéfica, pois esse *Gnan* chegará a todos os lugares. Nosso *Gnan* chegará a todos os lugares. Se eles não fossem fracos, ele não entraria de forma alguma, não é mesmo?

Uma geração saudável com mentes saudáveis

Interlocutor: Se uma pessoa recebesse esse *Gnan* desde a infância, tudo ficaria claro; todas as interações terrenas ocorreriam sem problemas.

Dadashri: Sim, muito trabalho seria feito.

Interlocutor: Como está agora, todos nós nos tornamos bastante endurecidos [fixos em nossos hábitos]. Assim que saímos daqui, a “máquina” [da mente] começa a funcionar novamente.

Dadashri: Sim, isso está correto; o que você está dizendo é verdade. Se alguém tivesse recebido esse [*Gnan*] na infância, o trabalho seria feito! Veja, esses jovens receberam isso na infância; veja como eles se tornaram sábios! Caso contrário, esses jovens não têm *barkat* (substância terrena, eficácia)! Aquele garoto de dezesseis anos veio, não foi? Eu disse a ele: “Você não tem *barkat*; por que se envolveu aqui?” Esse garoto aqui! Então ele me diz: “Diga o que quiser; agora estou sob sua responsabilidade”.

Antigamente, por que o marido e a esposa se davam bem? Não era porque os maridos eram particularmente inteligentes ou compreensivos! Era porque as mulheres eram incultas. Elas aceitavam o marido como Deus. E essas mulheres instruídas de hoje, será que elas aceitariam isso facilmente?

Naquela época, não havia educação formal, mas havia sabedoria prática. Entre essas mulheres instruídas, não há absolutamente nenhuma sabedoria prática. Mas esses jovens também carecem de sabedoria prática. Dizem que os jovens de hoje carecem de *barkat*. Não têm *barkat* nem por um lado nem por outro. Mas qual é o benefício disso? Um professor perguntou-me uma vez: “Por que é que todos os seus *Aptaputras* (homens solteiros que tomaram a decisão de praticar o celibato ao longo da vida e se renderam ao *Gnani Purush* para trabalhar pela salvação do mundo) são jovens? Por que não há pessoas mais velhas?” Eu respondi: “Os da geração mais velha eram ladrões da mente, os mortais. A geração de hoje tem uma mente saudável”. Mente saudável de que maneira? Eles não têm *mamata* (sentido de “meu”). Se há consciência terrena interior, então há *mamata*! Quem tem [essa] consciência tem *mamata*! Essas pessoas simplesmente não têm *mamata*. E anteriormente, na minha época, se você acidentalmente deixasse cair algumas moedas, até mesmo uma criança de cinco anos colocaria o pé sobre elas enquanto conversava com você [com a intenção

de pegar as moedas quando você não estivesse olhando]. Eles eram ladrões absolutos; na nossa época, as pessoas eram ladrões absolutos. Quando nascemos, as pessoas não tinham uma mente saudável. Quando nasci, há 78 anos, era uma geração com uma mentalidade ladra.

Os jovens de hoje não têm absolutamente nenhum *barkat*. O que significa que eles também não têm essa qualidade [ladra] neles. A *mamata* em si se foi! É por isso que eu disse: “Eles têm uma mentalidade saudável. Eles precisam de alguém para guiá-los. Esses jovens precisam de alguém para guiá-los. Se forem moldados por nossas mãos, eles ficarão bem; eles se tornarão Deus.”

Interlocutor: A partir de que ano você data essa era de pessoas com mentalidade saudável? Aqueles nascidos após que ano são considerados como tendo mentalidade saudável?

Dadashri: Esses jovens de hoje, meninos e meninas, aqueles com menos de 25 anos, todos eles têm mentalidade saudável.

Interlocutor: Se quisermos dar a eles um certificado de aptidão física, como faríamos isso?

Dadashri: Eles são pessoas com mentalidade saudável que vivem com pessoas não saudáveis [influências não saudáveis]. Portanto, os coitados não teriam aptidão física!

Mas suas mentes são saudáveis; essa é a minha descoberta. Se alguma geração com mentalidade saudável já surgiu, ela surgiu nesta era. Ela chegou e está se tornando progressivamente mais saudável. Parece estar ficando mais saudável desde a nossa época; eles [os jovens] não têm *mamata* alguma.

Interlocutor: Os jovens de hoje não se preocupam com “meu” e “seu”, mas sim com “meu”.

Dadashri: Pode parecer assim, mas, na verdade, os coitados não são assim. Eles não se preocupam com “Como isso vai me fazer parecer mal”. Eles podem até andar por aí vestindo um *lungi* [uma roupa simples, que denota uma falta de preocupação com a aparência]. Ou seja, sua falta de bens materiais é, na verdade, uma coisa boa. Não vai demorar muito para que essas pessoas adquiram bens materiais; não vai demorar muito para que elas absorvam valores morais e culturais (*sanskaar*). Elas têm uma mentalidade muito saudável. Eu consigo reconhecê-las muito bem.

Por que eu as chamo de mentalidade saudável? Porque tudo o que você ensina a elas, elas aceitam prontamente! Elas não têm nenhuma das antigas “doenças”. Elas procuram comida quando estão com fome, nada mais. Elas não têm *mamata*, então, se o pai de um jovem está tentando vender sua casa, isso não o incomoda internamente. Enquanto antigamente, o jovem diria ao pai: “Não quero que seja vendida”. Hoje em dia, eles têm uma mentalidade saudável, não têm *mamata*. Portanto, podem ser moldados da maneira que se desejar. É por isso que aquele professor escreveu que esta é uma descoberta incrível! Eles têm uma mentalidade saudável!

Portanto, é uma bênção da natureza que tenha surgido esta geração com uma mentalidade totalmente saudável! Uma geração com uma mentalidade saudável raramente surge, e quando surge, traz consigo a salvação do mundo. Só precisa de alguém que lhe dê a orientação adequada.

O mundo continua mudando de acordo com os tempos

No entanto, esses anciãos se apegam aos seus velhos hábitos. Ei, aja de acordo com os tempos, caso contrário, você sofrerá dificuldades e perecerá! Os ajustes devem ser feitos de acordo com os tempos.

O próprio significado de *sansaar* (vida terrena) é o caminho da mudança contínua (*samsaran marg*); ou seja,

está constantemente passando por mudanças. O mundo simplesmente continua mudando; ele muda constantemente. Se as coisas permanecessem exatamente as mesmas, as pessoas não gostariam nada disso. E como é a natureza humana? Uma pessoa dirá aos jovens para fazerem exatamente o que eles mesmos experimentaram na infância: “Vocês têm que fazer assim”. Ei, deixe isso para lá. Os tempos mudaram; as coisas mudaram. Naquela época, não havia restaurantes nem nada parecido. Hoje em dia, existem restaurantes; se não participarmos dos costumes atuais agora, quando o faremos? Devemos prevalecer de acordo com os tempos. Este mundo continuará mudando de acordo com os tempos e, à medida que muda, volta ao mesmo lugar novamente. E agora elas usarão o mesmo tipo de *chaniyas* (saías tradicionais de Gujarati) e tudo mais novamente.

Interlocutor: Isso já começou.

Dadashri: Sim, isso acontece. Elas usarão pulseiras e outras coisas novamente, assim como faziam no passado. Essa moda das pulseiras tinha desaparecido, não é? Pulseiras...

Interlocutor: Sim, e agora voltou.

Dadashri: Então agora começou a voltar; veja, elas começaram a voltar. Sim, tudo o que víamos antes, tudo isso começou a voltar. As coisas que costumavam causar irritação; ver pulseiras causava irritação. Agora elas parecem elegantes. Isso porque somente quando algo está ausente é que seu valor se torna aparente. E quando está em abundância, então surge a irritação em relação a essa coisa; esse é o costume deste mundo!

Então, tudo inevitavelmente continua mudando de acordo com os tempos, e é por isso que tudo parece novo e é por isso que a vida pode ser vivida. Caso contrário, a vida não poderia ser vivida. Se algo se torna velho, alguém gostaria disso? Se a condição permanece exatamente a mesma, então as pessoas não gostam.

Na minha época, mesmo que um menino fosse a um restaurante, seus pais o repreendiam quando ele chegava em casa. Isso porque os pais nunca tinham visto um restaurante antes. Eles foram criados em uma determinada época; seus costumes estavam estabelecidos. Eles não gostavam disso [dos novos costumes e tendências], e os jovens gostavam. Portanto, diferenças de opinião, essas demarcações, continuam ocorrendo. Desde vidas infinitas; não é que isso tenha acontecido apenas nesta vida, a mesma coisa vem acontecendo desde o início. A demarcação entre o novo e o antigo continua surgindo; o conflito permanece por algum tempo e, então, as coisas ficam bem por algum tempo. Então, se houvesse vinte pessoas morando em uma casa, todos seguiriam o que o avô tinha a dizer. Isso dura algum tempo. Então chega um momento em que todos seguem seu próprio caminho.

Para se tornar moderno, Dada fez ajustes

As crianças não estão preparadas para aceitar os costumes antigos. É por isso que todos esses problemas surgiram para nós. Eu digo ao pai para se tornar moderno, mas ele não o faz. Como ele poderia? Tornar-se moderno não é uma coisa fácil.

Isso porque, em todas as épocas, essa divisão sempre se forma. Quando as coisas mudam em *Kaliyug* (a era atual do ciclo do tempo), uma pessoa tola se apega rigidamente [às velhas maneiras]. Eu mesmo me tornei moderno desde o início, porque a era muda. Recentemente, os jovens começaram a deixar o cabelo crescer e a usar barbicha e outras coisas; as pessoas começaram a criticá-los. Eu disse a eles: “Não façam isso”. Esses jovens não estão fazendo isso com base em seu intelecto. Na verdade, o mundo é o próprio quebra-cabeça. Ele se tornou um quebra-cabeça, e é um quebra-cabeça oculto!

Interlocutor: Dada, é realmente um momento

abençoado para você ter visto os dois tipos de “estoque”, o dos velhos tempos e o da era moderna; o passado e o novo.

Dadashri: Sim, os dois. E o fato é que sou uma pessoa com uma natureza moderna! Hoje em dia, continuo encontrando todas essas pessoas, então até como sorvete com elas. Não as repreendo se estão comendo sorvete; digo a elas: “Não, vão em frente e comam”. Os tempos mudaram, então vocês estão comendo; caso contrário, onde conseguiriam isso? Nunca tínhamos visto sorvete no passado!

Eu tinha percebido isso. Quando eu tinha dezoito anos, costumava desprezar a geração mais velha, dizia: “Vocês são assim, com essas ideias antigas, e isso e aquilo...” Eu costumava desprezá-los, vendo sua maneira de pensar e tudo mais. Eu costumava zombar deles e fazer outras coisas. Com base nisso, compreendi que essa nova geração dirá as mesmas coisas para nós.

Então, esse foi o meu erro, desprezá-los dessa forma. Eu não deveria tê-los desprezado naquela época. Em vez disso, deveríamos nos ajustar.

No fluxo da natureza, o velho se torna novo, o novo se torna velho

Portanto, independentemente do que a nova geração tenha dito, eu me adaptei a isso.

Interlocutor: Sim, devemos seguir o fluxo do tempo.

Dadashri: Sim, devemos acompanhá-lo.

Interlocutor: Simplesmente não é possível ir contra a corrente! Mesmo que tentemos, vamos nos afogar.

Dadashri: Não, ninguém pode reformá-la. A pessoa não reforma a si mesma; como poderia reformar outra pessoa? As pessoas dizem, tentando reformar os outros: “Você não deve ir ao cinema, você não deve ir ao cinema”. Mortal, você envelheceu agora, então talvez não tenha mais o *moha*, mas essa pessoa não teria o *moha*?

Interlocutor: Sim, sim, teria.

Dadashri: Você ficou velho, então teria *moha* pelo cinema? É por isso que digo aos jovens: “Ei, se vocês se sentirem envergonhados, eu vou com vocês para assistir”. Assim, os jovens ficam encantados: “Ele concorda com nossas opiniões”.

Interlocutor: Pelo contrário, se lhes dissermos que podem fazer algo, eles fazem e ficam felizes. E se dissermos “não”, eles ficam chateados, e então nós também ficamos. Em vez disso, é melhor deixar pra lá! Apenas se adapte!

Dadashri: Aqueles que foram contra a era, contra a corrente, foram todos deixados de lado. Isso é uma corrente, uma corrente! Essa é a minha descoberta, que todos aqueles que foram contra a corrente foram deixados de lado. Então, se alguém não respeita a corrente, será derrubado.

Esta é uma corrente natural. Não são as pessoas que estão fazendo tudo isso; é a natureza que está fazendo tudo isso. A natureza está constantemente girando; ela continua girando. Isso é cíclico [na natureza]; até mesmo essas épocas são cíclicas [na natureza]. Isso faz com que se esqueça o passado, e então coisas novas continuam surgindo. Isso torna o velho novo, e então torna o novo velho. Isso torna o velho novo. Todos esses estados temporários (*avastha*) surgiram. Por causa deles, todo este mundo é visível! Todos esses estados temporários são relativos, perecíveis, em constante mudança! Assim, esses círculos [de gerações] continuam girando, tudo acontece de acordo com o tempo; ninguém tem culpa nisso.

Jai Sat Chit Anand
(Consciência do Eterno é Bem-Aventura)

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- | | |
|--|---|
| 1. A Ciência do Karma | 14. Harmonia no Casamento |
| 2. A Essência de todas as Religiões | 15. Morte |
| 3. A Prática de Humanidade | 16. Não-Violência |
| 4. A Responsabilidade é de Quem Sofre | 17. Nobre Uso do Dinheiro |
| 5. A Visão Impecável | 18. O Atual Tirthankara Vivo |
| 6. Adapte-se a tudo | 19. O Guru e o Discípulo |
| 7. Amor Puro | 20. O Que Quer Que Aconteça é Justiça |
| 8. Autobiografia do Gnani Purush A. M. Patel | 21. O significado oculto de verdade e inverdade |
| 9. Autorrealização | 22. Onde Deus Mora (infantil) |
| 10. Ciência da Fala | 23. Pratikraman |
| 11. Diferença de Geração | 24. Preocupações |
| 12. Dinheiro | 25. Quem sou Eu? |
| 13. Evite Confrontos | 26. Raiva |
| | 27. Trimantra |

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- | | |
|--|---|
| 1. Adjust Everywhere | 23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume) |
| 2. Anger | 24. Pure Love |
| 3. Aptavani - 1 | 25. Right Understanding to Help Others |
| 4. Aptavani - 2 | 26. Science of Karma |
| 5. Aptavani - 4 | 27. Science of Speech |
| 6. Aptavani - 5 | 28. Simple and Effective Science for Self-Realization |
| 7. Aptavani - 6 | 29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami |
| 8. Aptavani - 8 | 30. The Essence of All Religion |
| 9. Aptavani - 9 | 31. The Fault Is of the Sufferer |
| 10. Aptavani - 14 Part 1 & Part 2 | 32. The Guru and the Disciple |
| 11. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel | 33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth |
| 12. Avoid Clashes | 34. The Path to Breaking Free From Addiction |
| 13. Brahmacharya Attained Through Understanding Volume Two | 35. The Practice of Humanity |
| 14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding | 36. Trimantra |
| 15. Death: Before, During and After... | 37. Whatever Has Happened Is Justice |
| 16. Flawless Vision | 38. Who Am I? |
| 17. Generation Gap | 39. Worries |
| 18. Harmony in Marriage | |
| 19. Life Without Conflict | |
| 20. Money | |
| 21. Noble Use of Money | |
| 22. Non-Violence | |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

De acordo com os tempos atuais, também temos que nos tornar modernos!

Os jovens não estão prontos para aceitar os costumes antigos. É por isso que todos esses problemas surgiram para nós. Eu digo ao pai para se tornar moderno, mas ele não o faz. Como ele poderia? Tornar-se moderno não é uma coisa fácil. Isso porque, em todas as épocas, essa divisão sempre se forma. Quando as coisas mudam na era atual do ciclo do tempo, uma pessoa tola se apega rigidamente [às velhas maneiras]. Eu mesmo me tornei moderno desde o início, porque a era muda. Recentemente, os jovens começaram a deixar o cabelo crescer e a usar barbicha e outras coisas, e as pessoas começaram a criticá-los. Eu digo a eles: "Não façam isso". Esses jovens não estão fazendo isso com base em seu intelecto. Na verdade, o mundo é um quebra-cabeça! Mesmo que você não ache algo agradável, ainda assim deve se adaptar a isso, não deve se opor.

- Dadashri